



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO Licenciatura em Auditoria e Fiscalidade

ANO LETIVO

2013/2014

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	EMPREENDEDORISMO		
Área Científica	Gestão		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	3º/2º
Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
5	135	Natureza Coletiva (NC) TP: 75	Orientação Tutorial (OT)
DOCENTES		CATEGORIA	
Responsável	Eduardo Mont'Alverne Brou	Professor Adjunto Convidado	
Teóricas			
Teórico-Práticas	Eduardo Mont'Alverne Brou	Professor Adjunto Convidado	
Práticas			
Prático-Laboratorial			

OBJECTIVOS

O desígnio da presente cadeira é fomentar o espírito empreendedor, em termos latos, dos alunos, dotando-os duma visão genérica sobre o fenómeno do empreendedorismo e seus determinantes e condicionantes, dotando-os dos principais conceitos, modelos e ferramentas que permitam analisar e participar inteligentemente no processo de criação e gestão de novos negócios.

Sendo o plano de negócios um instrumento essencial no processo de criação e gestão de novos negócios, a presente disciplina, após uma introdução sobre o processo empreendedor, focalizar-se-á em transmitir aos alunos as componentes essenciais de um plano de negócios efetivo e as competências genéricas para análise e construção do mesmo.

Pretende-se, assim, que os alunos consigam identificar e analisar o fenómeno do Empreendedorismo, que detenham os principais conceitos, modelos e ferramentas que os habilitem a participar inteligentemente no processo de criação e gestão de *start-ups* e que adquiram uma predisposição positiva para o referido processo.

PROGRAMA PREVISTO

I – INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

1. Empreendedorismo; conceitos gerais.
2. O Empreendedorismo em Portugal e no mundo.
 - 2.1. O empreendedorismo e a atividade económica.
 - 2.2. Determinantes nacionais do empreendedorismo
 - 2.3. Determinantes pessoais do empreendedorismo.
 - 2.4. Influência da esfera nacional cultural.
 - 2.5. Notas finais.

II - O EMPREENDEDOR

1. Definições de empreendedor.
2. A decisão de empreender.
3. O histórico do empreendedor.
4. Diferenciar inventores, empreendedores e gestores.
5. Características genéricas do empreendedor bem sucedido.
6. A equipa da nova empresa.

III – O PROCESSO DE INOVAÇÃO E A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES.

1. Oportunidades e ideias.
2. Fontes de novas ideias
3. Tendências na envolvente ambiental e oportunidades.
4. Métodos de geração de novas ideias.
5. Avaliação das ideias.
6. A proteção da propriedade intelectual.
 - 6.1. Patentes
 - 6.2. Marcas
 - 6.3. Direitos de autor
 - 6.4. Segredos comerciais.
7. O modelo de negócio (A Tela do Modelo de Negócio).
8. *Franchising*.

IV – O PLANO DE NEGÓCIOS; UMA INTRODUÇÃO

1. As partes componentes do plano de negócios
2. A apresentação do plano de negócios.

V – ANÁLISE E FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA

1. Visão e missão.
2. Análise externa (geral e da indústria).
3. Análise interna.
4. Análise SWOT.
5. Estratégias genéricas.

VI - O PLANO DE MARKETING DA NOVA EMPRESA

1. Conceitos genéricos de Marketing.
2. Estudo de mercado.
3. Segmentação.
4. Escolha do mercado alvo e posicionamento.
5. A marca.
6. Comportamento do consumidor.
7. O marketing-mix.
 - 7.1. Produto.
 - 7.2. Preço.

7.3. Promoção / comunicação.

7.4. Distribuição.

LB

VII – REUNIÃO E GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

1. Gestão dos recursos humanos.
2. Recrutamento e seleção da equipa.
3. A motivação da equipa.
4. A liderança.
5. A comunicação.
6. A gestão de conflitos.
7. Desenvolvimento de competências na equipa.

VIII – A FORMA JURÍDICA DA NOVA EMPRESA

1. As empresas singulares.
2. As sociedades.
3. As formalidades da criação da nova empresa.

IX – O FINANCIAMENTO DA NOVA EMPRESA

1. Financiamento por capital alheio e/ou capital próprio.
 - 1.1. Recursos financeiros próprios do empreendedor.
 - 1.2. Familiares e amigos.
 - 1.3. Investidores privados.
 - 1.4. A banca comercial.
 - 1.5. Subsídios.
 - 1.6. Capital de risco.
2. Determinação do capital necessário.

X – ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA DA NOVA EMPRESA

1. A atividade da empresa.
 - 1.1. O *breakeven* (ponto crítico de vendas).
 - 1.2. Análise de sensibilidade.
2. Demonstrações financeiras.
 - 2.1. A demonstração de resultados.
 - 2.2. Balanço.
 - 2.2. Mapa de fluxos de caixa.
3. O equilíbrio financeiro e o fundo de maneoio.
4. Rácios de análise económico-financeira.
 - 4.1. Rácios de liquidez.
 - 4.2. Rácios de financiamento.
 - 4.3. Rácios de atividade.
 - 4.4. Rácios de rendibilidade.

XI - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTO (breve Revisão)

1 – Introdução

- 1.1. Definição de projeto.
- 1.2. Categorias de projetos.
- 1.3. Estimacão da taxa de retorno de referéncia para um investimento.
- 1.4. Estimacão dos rendimentos e despesas de um projeto.

2 – Regras de decisão de investimento.

- 2.1. Características de uma boa regra de decisão de investimento.

- 2.2. Categorias de regras de decisão de investimento
- 2.2.1. Regras contabilísticas.
 - 2.2.2. Regras baseadas nos *cash-flows*.
 - 2.2.2.1. O mérito de usar *cash-flows*.
 - 2.2.2.2. Período de recuperação (*Payback*).
 - 2.2.3. Regras baseadas nos *cash-flows* atualizados.
 - 2.2.3.1. Valor líquido atual (VLA; *NPV*).
 - 2.2.3.2. Taxa interna de rendibilidade (TIR)

XII – O PLANO DE NEGÓCIOS; REVISÃO

BIBLIOGRAFIA

O curso recorre essencialmente ao seguinte livro:

- Ferreira, M.P., Santos, J. e F. Serra (2008), *Ser Empreendedor; Pensar, Criar e Moldar a Nova Empresa*, Sílabo.

Bibliografia Complementar:

- Barros, C.P. (2007), *Avaliação Financeira de Projectos de Investimento*, Escolar Editora.
- Baumol, W.J.(2002), *The Free-Market Innovation Machine – Analyzing the Growth Miracle of Capitalism*, Princeton University Press.
- Bhidé, A. V. (2000), *The Origin and Evolution of New Businesses*, Oxford University Press.
- Damodaran, Aswath (2001), *Corporate Finance: Theory and Practice*, John Wiley & Sons (2ª Ed.).
- Osterwalder, A. e Y. Pigneur (2010), *Criar Modelos de Negócios*. D. Quixote
- Silva, E.S., Monteiro, F. (2013), *Empreendedorismo e Plano de Negócios*. Vida Económica.

Para melhor compreensão dos conceitos, modelos e práticas apresentados no decorrer do curso, são vivamente aconselhadas as seguintes **leituras/consultas** (que estarão ao dispor dos alunos, bem como os *slides* de exposição da matéria, e material pontual a especificar no decorrer de curso):

- McGregor, D.M., “The Human Side of the Enterprise”, in Shafritz, J.M., J.S. Ott. e Jang (2005), *Classics of Organization Theory*, Wadsworth.
- Sahlman, W. (1977), “How to Write a Great Business Plan”, Harvard Business Review, July – August: 98 – 108
- Global Competitiveness Report 2013/2014 – World Economic Forum.
- Porter, M.E., “Como as Forças Competitivas Moldam a Estratégia”, in Mintzberg, H., J. Lampel, J.B. Quinn e S. Ghoshal (2006), *O processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos seleccionados*, Bookman.
- Guia Prático do Capital de Risco – IAPMEI.

- Guia Prático do Plano de Negócios (e Folha de Cálculo associada) – IAPMEI.
- Plano de Negócios; Guia Prático – Turismo de Portugal.
- Projeto GEM (Global Entrepreneurship Monitor) Portugal 2012 : SPI, ISCTE

WEBGRAFIA

Academia dos Empreendedores: www.anje.pt/portal/academia
Associação Portuguesa de Business Angels: www.apba.pt
Associação Portuguesa de Capital de Risco e de Desenvolvimento: www.apcri.pt/node/1
www.beta-i.pt
www.bplans.com/sample_business_plans.php
IAPMEI; Centro de Formalidades das Empresas: www.cfe.iapmei.pt
COTEC: www.cotecportugal.pt
ECS Capital: www.ecs.pt
Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação: www.ei.gov.pt
Empresa na Hora (Governo de Portugal): www.empresanahora.pt
www.entrepreneurship.org
Global Entrepreneurship Monitor: www.gemconsortium.org
IAPMEI: www.iapmei.pt
Instituto Nacional da Propriedade Industrial: www.inpi.pt
www.inovcapital.pt
www.poliempreende.pt
Portal da Empresa (Governo de Portugal): www.portaldaempresa.pt
www.proinno-europe.eu
www.tecminho.uminho.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (de acordo com o Regulamento Académico em vigor)

Os alunos constituirão 5 grupos (de cerca de 4 elementos), que realizarão, cada, um trabalho prático a escolher dentro das seguintes modalidades (constituição dos grupos, e da modalidade escolhida, deve ser comunicada, via e-mail, ao docente até à 6ª aula):

- Modalidade A: Execução e apresentação de um Plano de Negócios. O trabalho terá até 25 páginas A4, letra Times tamanho 12, espaço entre linhas 1,5, e será entregue em papel e formato digital (e-mail ou CD) até 11/06/14; cada grupo fará uma apresentação (envolvendo todos os seus elementos) na aula destinada.

Avaliação Contínua

- Modalidade B: Análise de Caso (empresas ou projetos reais de empreendedorismo); privilegia-se a análise dentro dos quadros teóricos estudados, bem como a compreensão (e utilização) dos conceitos, modelos e ferramentas abordados e suas implicações práticas. O corpo principal do trabalho terá até 15 páginas A4, letra Times tamanho 12, espaço entre linhas 1,5, e será entregue em papel e formato digital (e-mail ou CD) até 11/06/14; cada grupo fará uma apresentação (envolvendo todos os seus elementos) na aula destinada.

Após a apresentação de cada trabalho, proceder-se-á à discussão do

EB

mesmo pela classe (que poderá, e deverá, incluir questões colocadas pela classe e docente ao grupo sobre o caso).

Nota: Mais detalhes sobre os trabalhos serão fornecidos pelo docente em aula.

A calendarização da apresentação dos trabalhos é a seguinte:

- Grupos 1, 2 : 28/05/14
- Grupos 3, 4 : 29/05/14
- Grupo 5 : 04/06/14

Componentes de Avaliação:

- 1 Teste Escrito, sem consulta, com duração de 1h30'; ponderação de 20% (se os alunos optarem pela Modalidade A do Trabalho de Grupo) ou de 40% (se os alunos optarem pela Modalidade B do Trabalho de Grupo).

Data do Teste: 05/06/14

- Trabalho de grupo:

- Modalidade A: Execução e Apresentação de um Plano de Negócios: 75%.

- Modalidade B: 55%.

- Qualidade da Participação nas Aulas: 5%.

A não realização de um componente de avaliação resultará numa nota de zero valores no mesmo.

Se o aluno alcançar uma nota igual ou superior a 10 (dez) valores, na média dos três componentes de avaliação, será aprovado e dispensado de exame final (para a dispensa de exame final é exigida a nota mínima de 7 (sete) valores no teste escrito); se alcançar uma nota inferior a 10 (dez) valores na média dos três componentes de avaliação será admitido a exame final (O aluno só poderá ser admitido a Exame Final se tiver realizado o Trabalho de Grupo, e com uma nota mínima neste de 8 valores).

Avaliação Periódica

Exame final (Prova Escrita)

Avaliação Final

Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina. Se a classificação for inferior a 10 (dez) valores é considerado reprovado na disciplina.

OBSERVAÇÕES

Promover-se-ão Seminários/Palestras proferidos por gestores e profissionais de destaque nas áreas relacionadas com o conteúdo programático (a confirmar).

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

Horário afixado no Gabinete

Edna do F. do N. Alveine Bio

C.T.C. 24.07.2014

Ata n=53

Ponto 5

RF